

APOIO AO ALUNO: TUTORIA E MONITORIA

JOSIAS RICARDO HACK (CCE/UFSC)

TUTORIA NO CURSO DE LETRAS EAD

Características da tutoria que está nos polos:

- organiza grupos de estudo;
- realiza as atividades presenciais indicadas pelo professor;
- acompanha e coordena as videoconferências;
- aplica as avaliações presenciais;
- esclarece os alunos sobre regulamentos e procedimentos do curso;
- estabelece contatos virtuais e presenciais com os alunos;
- serve de referencial aos docentes que estão na UFSC sobre características dos alunos do polo.

TUTORIA NO CURSO DE LETRAS EAD

Características da tutoria que está na UFSC:

- orienta os alunos no planejamentos de seus trabalhos;
- esclarece dúvidas sobre conteúdo;
- esclarece os alunos sobre regulamentos e procedimentos do curso;
- proporciona *feedback* dos trabalhos e avaliações realizadas;
- estabelece contatos virtuais com os alunos.

TUTORIA E AFETIVIDADE

Resultado de uma pesquisa com os tutores sobre afetividade na tutoria:

- Primeira base para uma comunicação dialógica afetiva – a habilidade de conviver com as diferenças. A pesquisa apontou a importância de se criar ambientes onde o aluno se sinta pertencente a uma comunidade, bem como aprenda a se expor, ouvir os outros e respeitar os pensamentos divergentes;

TUTORIA E AFETIVIDADE

- Segunda base para uma comunicação dialógica afetiva – a assiduidade na comunicação não presencial. Os estudantes precisam receber os *feedbacks* em tempo hábil e perceber com clareza que há alguém do outro lado da tecnologia.
- Terceira base para uma comunicação dialógica afetiva – a proximidade e a identidade entre as partes envolvidas. Estabelecer uma comunicação que aproxime as pessoas pelo diálogo aberto entre pares, sempre de forma respeitosa;

TUTORIA E AFETIVIDADE

- Quarta base para uma comunicação dialógica afetiva – a descontração eventual. Os momentos recreativos e as atividades extra-curriculares, espaços que referendam a existência de uma comunidade, foram identificados como estratégias que auxiliam todos os envolvidos a desenvolverem o espírito de equipe.
- Quinta base para uma comunicação dialógica afetiva – a maturidade e a responsabilidade individual. Docentes e discentes precisam colaborar no desenvolvimento da autonomia.